Prefeitura e Caixa iniciam estudos de parceria para ampliação de vagas na Educação Infantil

Date : 14-05-2026

A Prefeitura de Vitória da Conquista deu início, na manhã desta quinta-feira (14), aos estudos técnicos para a modelagem de uma Parceria Público-Privada (PPP) junto à Caixa Econômica Federal (CEF), com foco na Educação Infantil. O objetivo é ampliar a oferta de vagas em creches e elevar o padrão das unidades.

O encontro aconteceu no Centro Municipal de Formação Educacional Prof. Raymundo Vianna. Representantes do Governo Municipal, da CEF e das empresas do consórcio responsável pelos estudos — Fundação Getúlio Vargas, Dal Pozzo Advogados e Faccio Arquitetura — participaram da apresentação da iniciativa.

De acordo com a prefeita Sheila Lemos, a parceria reforça o compromisso do município com a educação. “Só ela é capaz de transformar a sociedade. Então, junto com um grande parceiro, que é a Caixa Econômica Federal, nós vamos conseguir ofertar mais vagas para as nossas crianças”.

Edgard Larry, Sheila Lemos e Claudeir Pereira da Silva

O secretário de Educação, Edgard Larry, ressaltou ainda que o convênio traz mais qualificação às escolas de Vitória da Conquista. “Essa é uma grande oportunidade para ampliar o atendimento aos estudantes, oferecendo um ensino de qualidade, como eles merecem”.

A PPP estabelece a responsabilidade do parceiro privado pela construção, adequação e manutenção das novas instituições, que devem contar com espaços de inovação, tecnologia integrada e áreas de estudo individual.

“Vamos oferecer o que há de melhor para a Educação Infantil em toda a sua concepção, trazendo um modelo novo, alinhado à segurança jurídica”, destacou o superintendente executivo de governo da Caixa, Claudeir Pereira da Silva.

Romar Barros

Romar Barros, secretário de Gestão e Inovação e presidente do Comitê Gestor de PPP, também esteve presente no encontro. “Estamos construindo um diálogo para viabilizar novos investimentos que, com certeza, vão trazer melhorias para a nossa rede de ensino”.

Nos próximos meses, a Caixa e o consórcio conduzirão levantamentos técnicos para mapear as condições das instituições e, a partir daí, projetar o modelo mais adequado para a execução da PPP, considerando as necessidades reais do município.